

Campanhas colocam a **saúde em foco**

Profissionais da Odontologia podem participar de ações sociais de prevenção e conscientização

Contribuir para a saúde da sociedade é uma das missões dos profissionais da Odontologia, e as campanhas sazonais de conscientização trazem excelentes oportunidades de engajamento. Confira a seguir ações que evidenciam hábitos saudáveis, exames preventivos, entre outros temas importantes a serem comunicados à população.

Abril

O principal papel da Odontologia em relação ao autismo é divulgar a importância das idas preventivas aos consultórios. Os(as) portadores(as) de Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm dificuldades de fazer a higiene bucal, o que os deixa mais vulneráveis aos problemas odontológicos. O barulho do motor de um aparelho, as luzes e até mesmo um simples algodão na boca podem ser insuportáveis para esses pacientes.

“O(a) cirurgião(ã)-dentista deve dar previsibilidade: esse paciente deve saber tudo que vai acontecer bem antes. Fantoches para ensinar abrir e fechar a boca, por exemplo, funcionam muito bem nessa tarefa. Alguns autistas não conseguem absorver informações pela fala, por desenhos ou por vídeos. Assim, os bonecos são ótimos para ensinar”, comenta Adriana Zink, presidente da Câmara Técnica de Pacientes com Necessidades Especiais do CROSP. Um profissional que não tiver agenda disponível

ou mesmo que se sentir inabilitado para fazer essa preparação, deve encaminhar o autista para os colegas especialistas em necessidades especiais. “O toque da luva, o cheiro, tudo pode incomodar. O ideal é realizar uma terapia sensorial com uma equipe multidisciplinar, para acostumar o paciente de maneira prévia. Os profissionais precisam individualizar o tratamento e garantir a inclusão”, avalia Adriana.



Maio

Assim como no caso da campanha “Abril Azul”, o empenho do(a) cirurgião(ã)-dentista é imprescindível nas ações da jornada “Maio Vermelho”, cuja meta é disseminar o comportamento preventivo ao câncer de boca, bem como esclarecer e encaminhar pacientes ao tratamento.

Os(as) cirurgiões(ãs)-dentistas, por serem os primeiros profissionais a examinar a cavidade bucal, têm um papel decisivo na sobrevivência a essa doença, tendo em vista que um diagnóstico antecipado é essencial para o sucesso do tratamento.

Nunca é demais lembrar que entre os sinais de câncer de boca estão placas brancas e áreas avermelhadas na borda da língua, no assoalho da boca e embaixo do lábio. A perspicácia do(a) cirurgião(ã)-dentista, muitas vezes, é o único caminho para o diagnóstico ainda no início da doença, uma vez que o câncer de boca é assintomático por um longo período.

Apenas em alguns casos são relatadas sensações de ardência ou sensibilidade em excesso. Acontece, porém, que as chances de cura para tumores menores, de até dois centímetros, ultrapassam os 90%. Em abscessos mais avançados, esse índice cai para 40%. “É muito comum a pessoa diagnosticada ficar surpresa por não sentir nada diferente, daí a importância da nossa categoria se unir para identificar o problema o quanto antes”, afirma Fabio de Abreu, presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do CROSP.

Além do cigarro, responsável por cerca de 70% dos casos, o álcool também potencializa o distúrbio. Essas informações devem ser repassadas à sociedade de forma constante. No caso de haver indícios da doença, o paciente precisa ser direcionado a um estomatologista, que, se necessário, vai indicar a biópsia. O tratamento fica a cargo do cirurgião de cabeça e pescoço, que tem condições técnicas para apontar qual é o melhor caminho para buscar a cura.



Segurança no trânsito

As atividades do “Maio Amarelo” têm como foco impedir e amenizar as consequências dos acidentes de trânsito – profissionais da Odontologia terão a oportunidade de comunicar ao público os riscos de traumas da face em ocorrências no tráfego. Embora o número de casos esteja em queda, motociclistas, passageiros do banco de trás – posição em que a falta do cinto de segurança costuma ser corriqueira – e as vítimas de atropelamentos ainda figuram em condição de vulnerabilidade.

“Fazemos desde o reimplante dental até grandes reconstruções faciais, envolvendo o osso frontal, paredes orbitais, osso zigomático, maxila e mandíbula. É de extrema importância que a população tenha conhecimento de quem trata fraturas faciais é o(a) cirurgião(a)-dentista especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial”, afirma José Roberto Barone, presidente da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do CROSP.



Junho

A ação “Junho Vermelho” pretende incentivar a doação de sangue. Apesar de algumas restrições, a maioria dos pacientes que chega aos consultórios está em condição de praticar esse ato.

“Todos os profissionais da saúde têm a responsabilidade de participar da campanha, incentivando os indivíduos que estão aptos. É o momento de praticar o altruísmo e a solidariedade”, convida o cirurgião-dentista Keller Martini, membro da Câmara Técnica de Odontologia Hospitalar do CROSP.

É importante ressaltar a segurança do procedimento, que não apresenta risco de contaminação ao doador, pois é comum as pessoas terem medo de contrair alguma doença durante a coleta do sangue. Diante disso, vale destacar a seriedade dos institutos e profissionais envolvidos no procedimento.

As pessoas entre 16 e 69 anos estão autorizadas a doar, desde que tenham mais de 50 quilos. “A maioria dos pacientes que vai a um consultório odontológico pode, sim, fazer a doação. É um suporte essencial para transplantados, para vítimas de acidentes, entre tantas outras pessoas que precisam desse gesto para recuperar a saúde”, reforça Martini.

Portadores de hepatite B e C estão vetados, assim como os com HIV ou quaisquer outras doenças infectocontagiosas. Também está proibida a doação vinda de pessoas com febre, com epilepsia, de gestantes e de mulheres que estejam amamentando. Não é possível doar durante o tratamento de canal, mas após sete dias do fim desse procedimento odontológico, no entanto, já é seguro recomendar a prática. Há apenas uma ressalva: o candidato a doador não deve estar tomando antibióticos.